

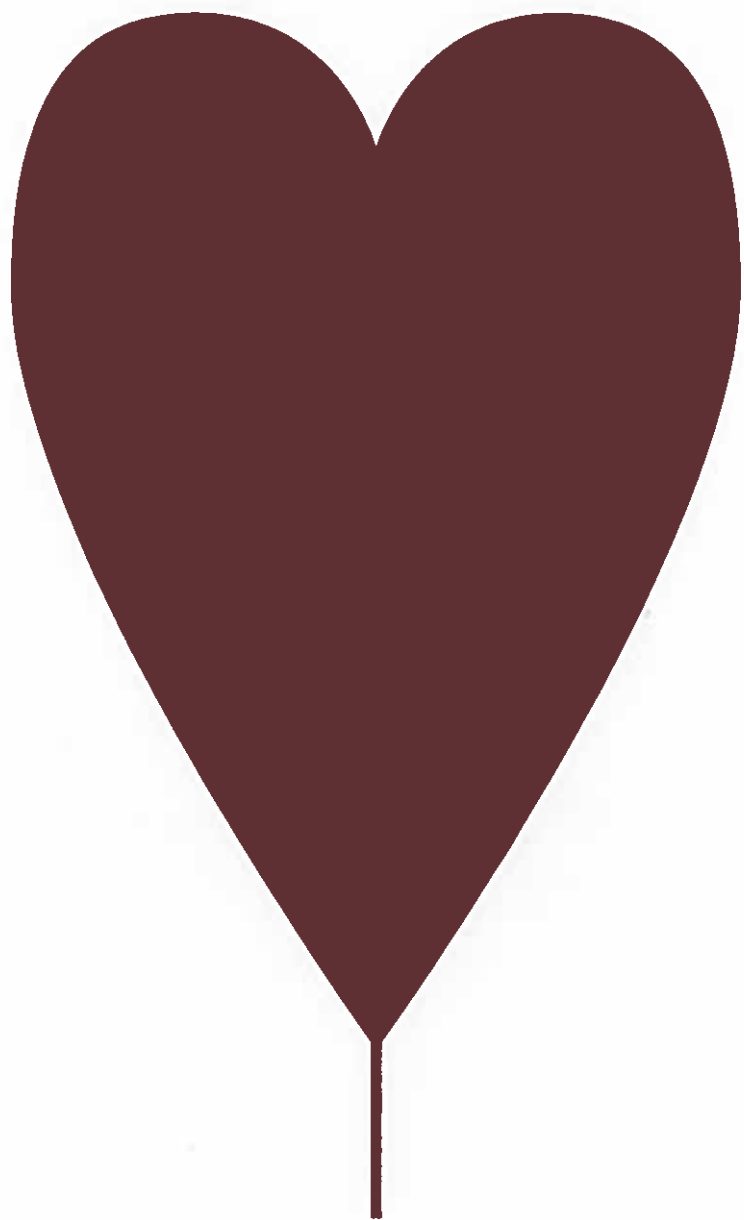
Declaração Ambiental 2016

bysteel, s.a.



EMAS

GESTÃO
AMBIENTAL
VERIFICADA
PT-000095

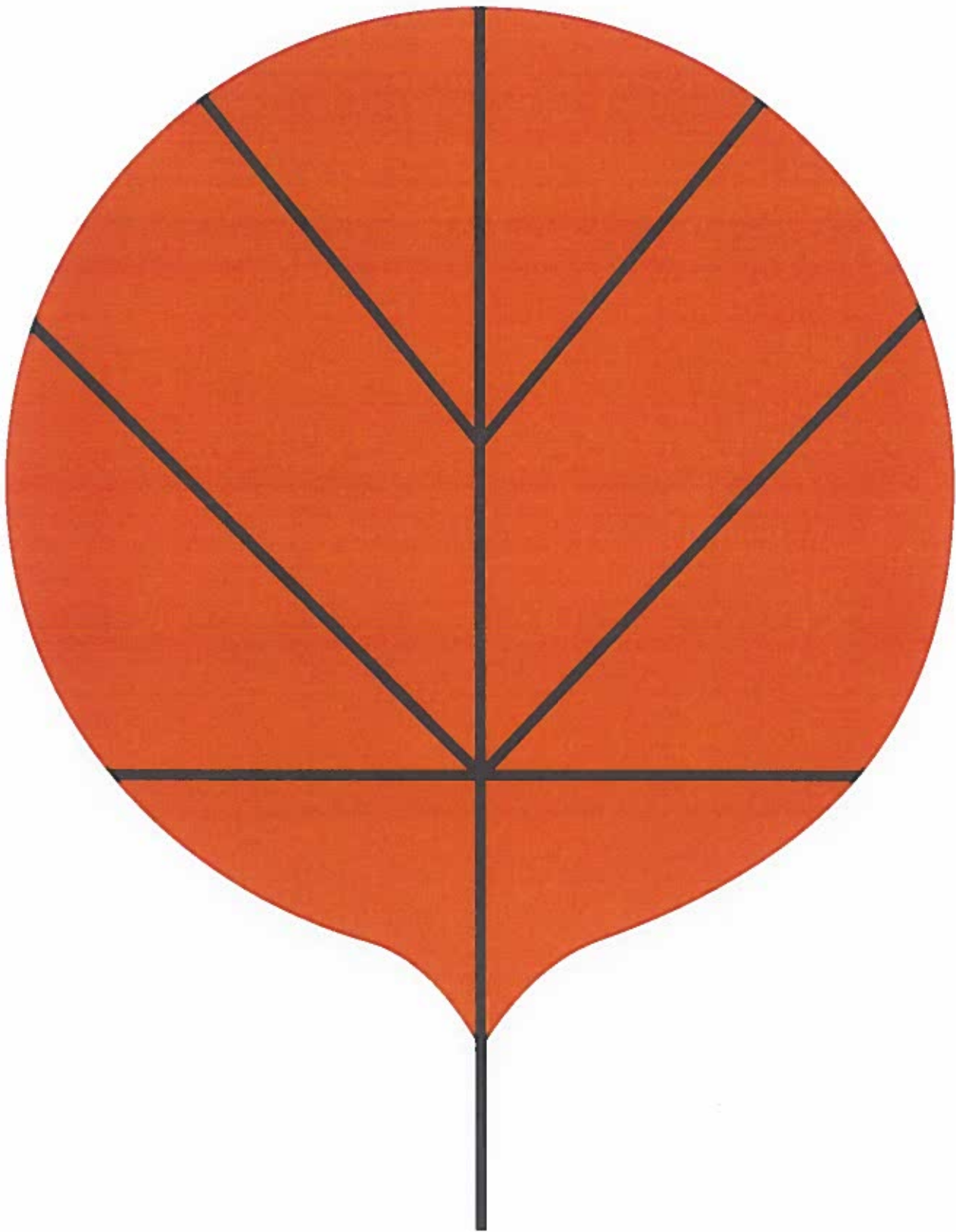


Índice



Lista de Abreviaturas	04
1. Apresentação da hysteel	06
1.1. Valores	09
1.2. Organigrama	09
2. Sistema de Gestão	12
2.1. Política de Ambiente	13
2.2. Âmbito	13
3. Aspetos e Impactes Ambientais	14
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento	15
3.2. Aspetos Ambientais Significativos	16
4. Indicadores de Desempenho Ambiental	18
4.1. Produção	20
4.2. Matérias-Primas	20
4.3. Água	20
4.4. Águas Residuais	20
4.5. Energia	20
4.6. Resíduos	21
4.7. Emissões Atmosféricas	21
4.8. Ruído	22
4.9. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente	22
4.10. Acidentes/Emergências Ambientais	23
4.11. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas	23
4.12. Mecenato, Formação e Investigação	24
5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2016	25
6. Programa de Gestão Ambiental para 2017	28
7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação	32
Anexo	34

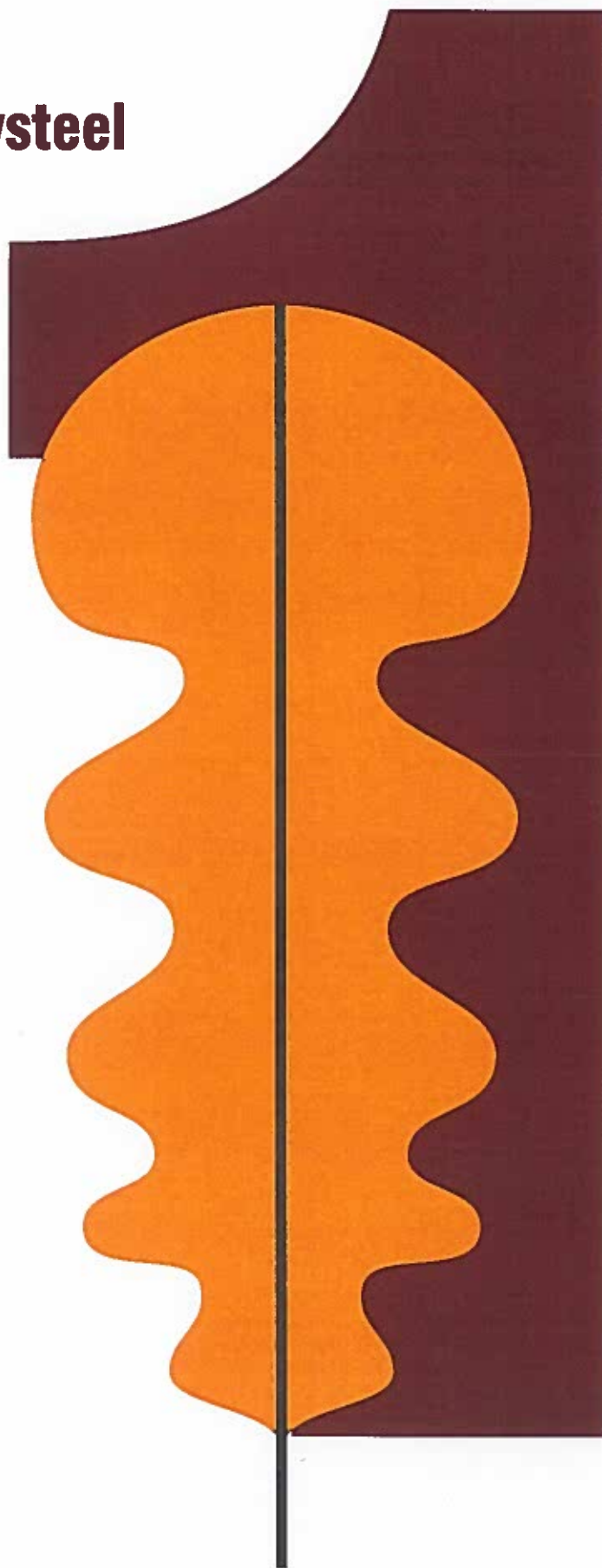
Lista de Abreviaturas



Lista de Abreviaturas

AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
C	Controlável
COV	Compostos Orgânicos Voláteis
DA	Departamento de Ambiente
EMAS	Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (<i>Eco-Management and Audit-Scheme</i>)
I	Influenciável
NACE	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas
ODS	Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono (<i>Ozone-Depleting Substances</i>)
PME	Pequenas e Médias Empresas
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGSST	Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
TEP	Tonelada Equivalente de Petróleo
VLE	Valor Limite de Emissão

Apresentação da bysteel



10

A bysteel pertence ao grupo dst abrangendo a área de negócio da construção metálica. É uma empresa especializada na conceção/projeto, produção e montagem de estruturas metálicas. O seu principal objetivo é criar, de uma forma sustentada, valor acrescentado, produzindo estruturas metálicas de elevada qualidade com prazos de entrega curtos e a preços competitivos, assegurando sempre a satisfação dos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores. Criada no seio da dst, rapidamente se valorizou no mercado da transformação do aço, o que lhe permitiu atingir a autonomia indispensável para a conquista da confiança do mercado.

A bysteel opera atualmente em Portugal, França, Bélgica, Reino Unido e Angola, além de efetuar exportações para todo o mundo.

A sede e unidade industrial da bysteel localizam-se em Braga (com uma área de ocupação do solo de 12084 m²), no Parque Industrial de Pitancinhos, no norte de Portugal, integrada no complexo industrial sede do grupo dst, do qual faz parte.

As operações de fabrico existentes na bysteel incluem todas as operações que visam a produção de estruturas metálicas. Neste processo podem ser incluídas as operações de corte, maquinaria com e sem arranque de apara e soldadura. São executados dois tipos de corte, corte de perfis, efetuado para acerto de comprimentos com recurso a serra elétrica ou guilhotina e corte de chapa, realizado, geralmente, com guilhotina e para contornos mais complicados, usam-se outros tipos de tecnologias como o oxicorte (ou corte por plasma). A maquinaria inclui operações como a dobragem, a quinagem, a furação e a punção. A soldadura destina-se a unir peças, de um modo permanente, através da fusão na zona de contacto do metal das peças ou de um material adicionado (solda). Os diferentes processos de soldadura manual podem distinguir-se de um modo geral, quer pela fonte de energia utilizada para fundir o metal a soldar e o metal de adição, quer pela técnica como o metal em fusão é protegido da oxidação por ação do ar ambiente. Na obra, as peças fabricadas, são montadas com recurso a aparafusagem e soldadura. Na construção de naves comerciais e industriais está também incluída a atividade de colocação de painéis de revestimento.

As operações de preparação de superfície, nos casos em que as peças necessitem de ser submetidas a qualquer tipo de tratamento posterior são realizadas no exterior, por subcontratação a outras empresas do ramo. Estas operações são praticadas quando se pretende remover camadas de sujidade, matéria orgânica ou óxidos metálicos, de modo a melhorar o contacto entre a superfície da peça e o seu posterior revestimento e incluem a lixagem, polimento e decapagem ou quando se pretende regularizar a rugosidade da peça a tratar para melhorar, por exemplo, as características de um processo posterior, como a metalização ou a pintura.

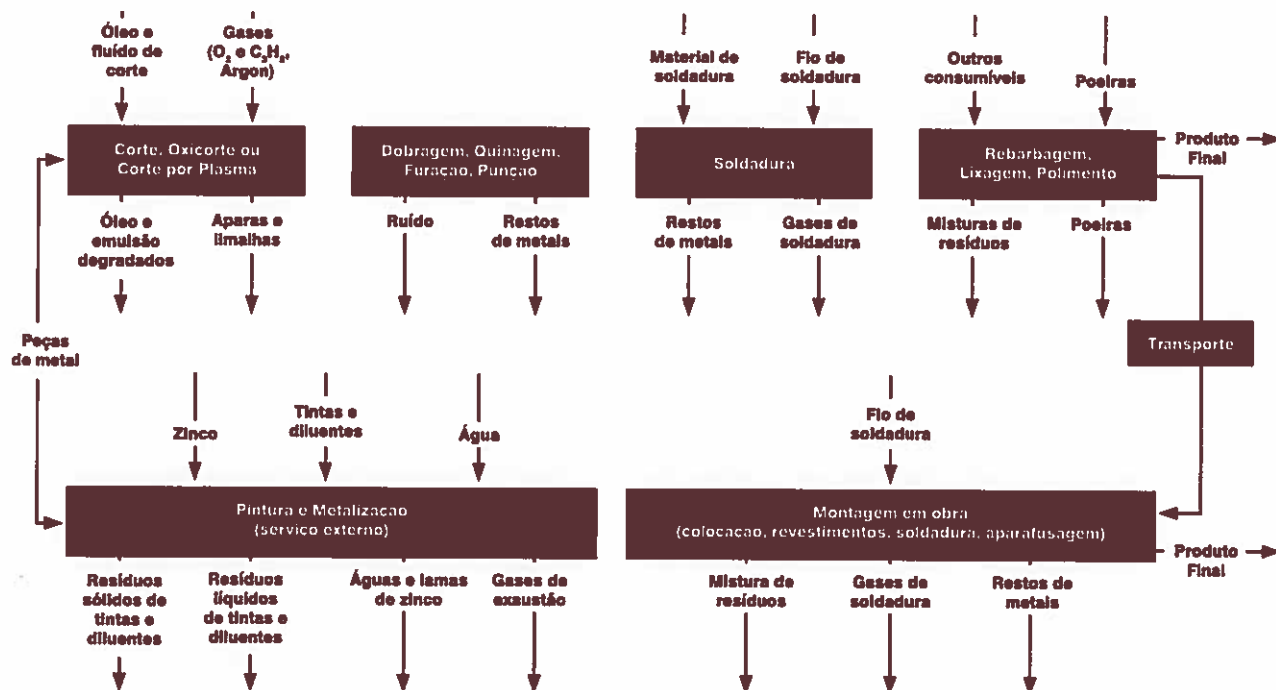


Figura 1| Ciclo produtivo da bysteel.

O cronograma histórico da bysteel é apresentado de seguida:

- 2016** Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
- 2015** Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
Renovação do registo no EMAS
- 2014** Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
Entrega de 187 mil rolhas de cortiça para reciclagem no âmbito da campanha “Green Cork”
- 2013** Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
Aposta do grupo na inovação com a criação da caixa de inovação
- 2012** Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos
Renovação do Registo EMAS
- 2010** Criação do Comité de Ambiente do qual fazem parte colaboradores da bysteel
- 2009** Adesão à campanha “GreenCork” e entrega de lâmpadas de baixo consumo aos trabalhadores
Colocação de ecopontos novos na fábrica
Instalação do sistema de ventilação
Certificação do SGA (14001 e EMAS) – extensão do âmbito: conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas
- 2008** Separação de áreas de negócio e consequente criação da bysteel
Campanha de sensibilização com entrega de ecopontos domésticos aos colaboradores com as melhores sugestões
Certificação do SGA (14001) – Produção de estruturas metálicas
Registo no EMAS da unidade produtiva da metalomecânica inserida no âmbito fabrico de produtos de madeira e mobiliário, produção de estruturas metálicas, transformação de rochas ornamentais e manutenção de viaturas e equipamentos
- 2007** Prémio “Melhor Empresa para Trabalhar” atribuído pelo *Great Place to Work Institute Portugal*
Certificação do SGSST (18001)

- 2006** Aumento das instalações dos escritórios centrais
Criação do Departamento de Ambiente
Contrato de Técnico Superior de Ambiente
Contrato de Técnico Superior (eficiência energética)
Admissão de um Estágio Profissional em Gestão Ambiental
Implementação de condições para separação de todos os resíduos
Candidatura ao Programa *GreenLight* aceite pela Comissão Europeia
Criação da figura de Animador de Ambiente
Instalação de caudalímetros e contadores de energia elétrica em cada centro
Certificação do SGQ (9001) – Metalomecânica
- 2005** Adesão ao Projeto PME-Ambiente
Estágio Curricular em Gestão Ambiental
Aquisição de ecopontos municipais
Integração do SGA no Sistema de Gestão da Qualidade
- 2001** Nova sede no complexo industrial integrado em Pitancinhos, Palmeira
- 1999** Início da atividade no ramo da carpintaria (dst-Madeiras)
- 1996** Alteração para Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira, S.A.
- 1984** Fundação da Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira & Filhos, Lda.

1.1 Valores

As grandes histórias escrevem-se com valores no coração dos homens. Os valores do grupo dst são: Ambição, Bom Gosto, Coragem, Lealdade, Paixão, Respeito, Responsabilidade, Rigor e Solidariedade. O grupo aposta claramente no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

Em todas as áreas de atuação o grupo dst pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a autoestima de todos os colaboradores envolvidos.

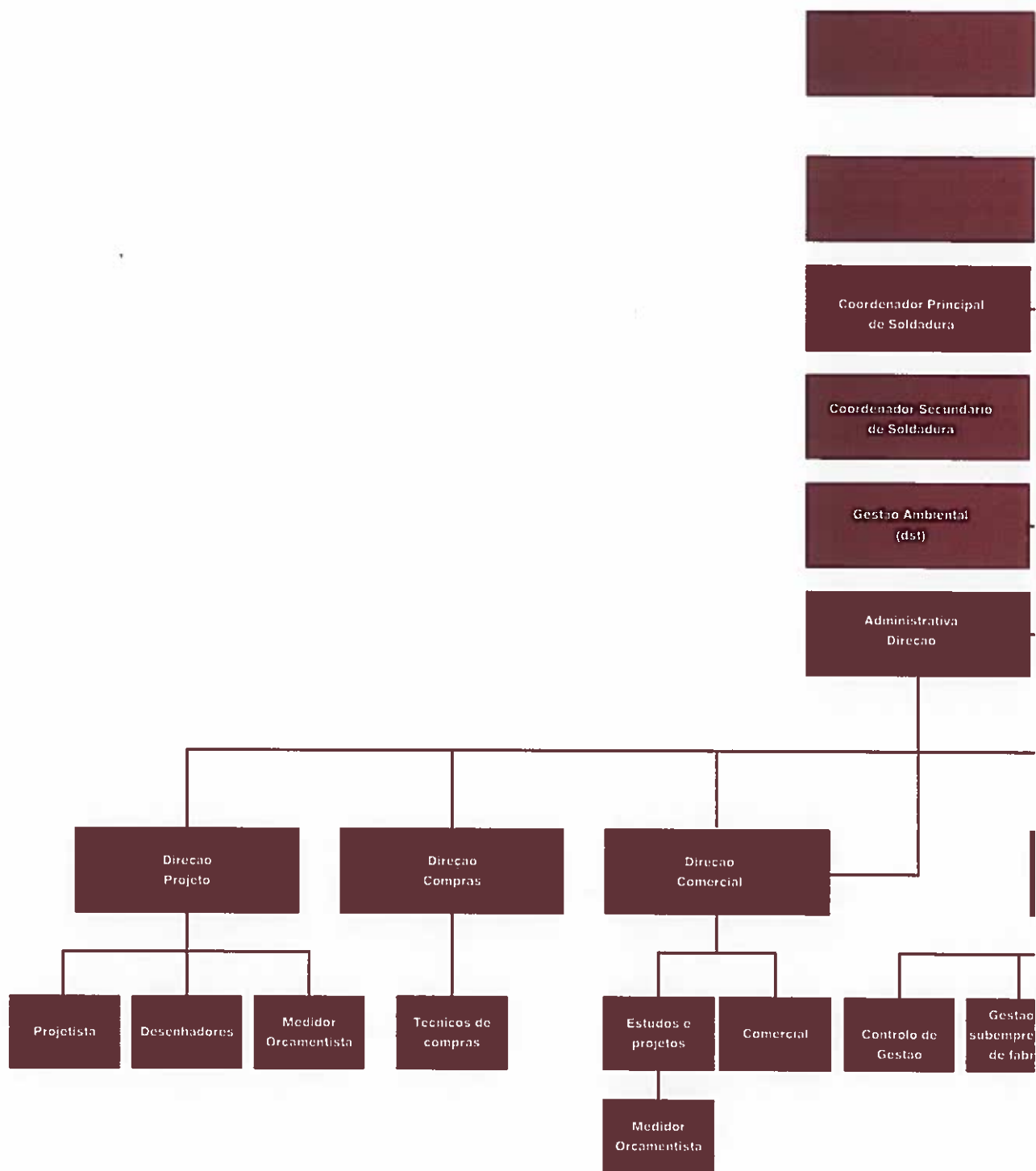
É um objetivo sempre presente na organização desenvolver a sua atividade base, consubstanciada por meios tecnológicos adequados e meios humanos qualificados e paralelamente adotar formas de gestão participadas e decididas, aumentar a competitividade, a produtividade e conquistar os clientes mais exigentes.

Face às tendências e desafios com que o mundo atual se confronta o papel das empresas em prol da sustentabilidade reveste-se da maior importância na sua tripla dimensão económica, social e ambiental. O progresso das empresas rumo à sustentabilidade constitui uma tarefa inesgotável e um desafio permanente.

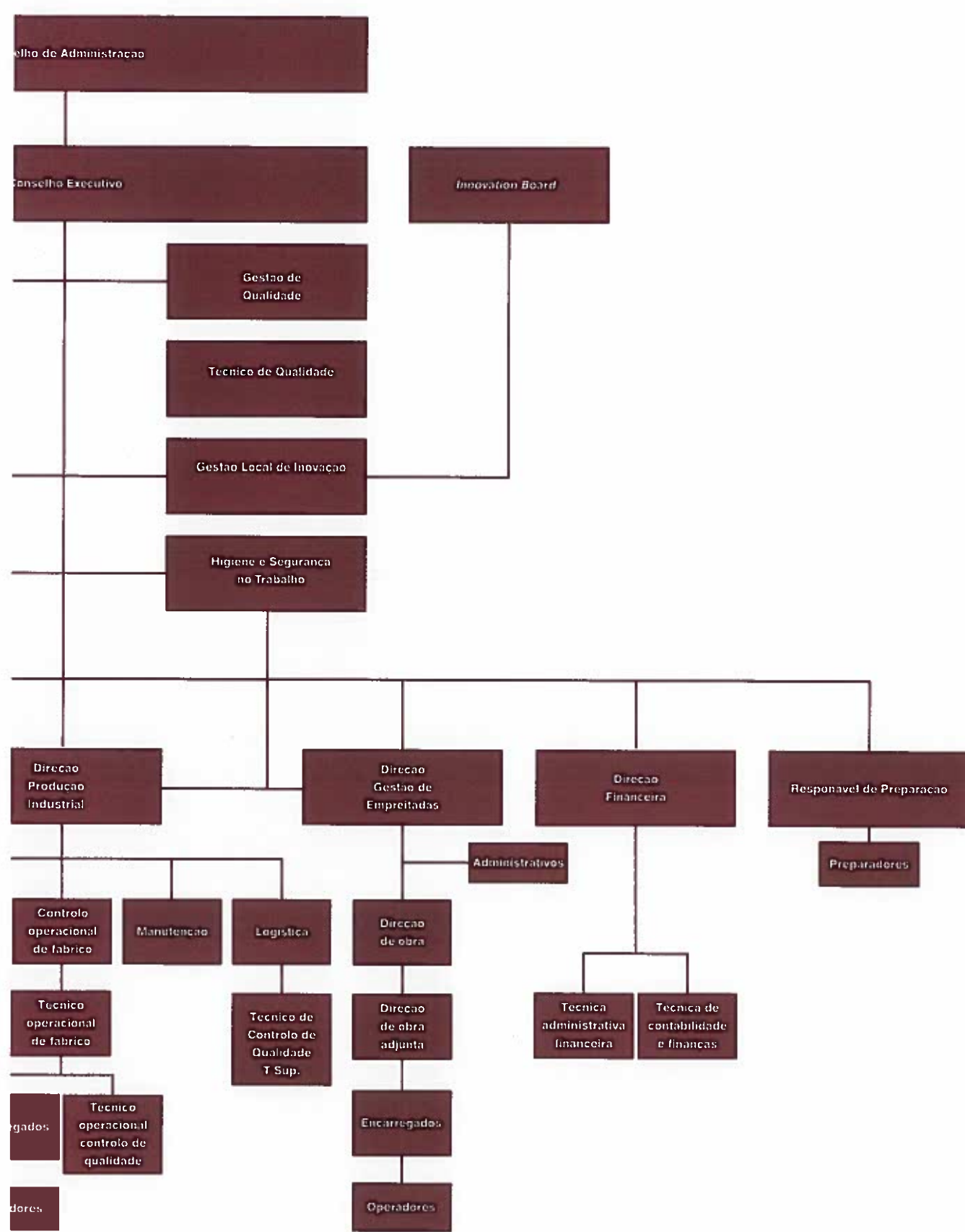
As questões ambientais encontram-se na primeira linha das preocupações do grupo, nomeadamente nas atividades associadas à construção com elevados impactes no consumo de materiais e recursos energéticos e na produção de resíduos.

1.2 Organigrama

A responsabilidade máxima na área do Ambiente cabe à Gestão de Topo, atuando os departamentos na sua dependência. As responsabilidades e funções de cada responsável e colaboradores em geral estão descritas nas respetivas descrições de funções.



8





Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

2.1 Política de Ambiente

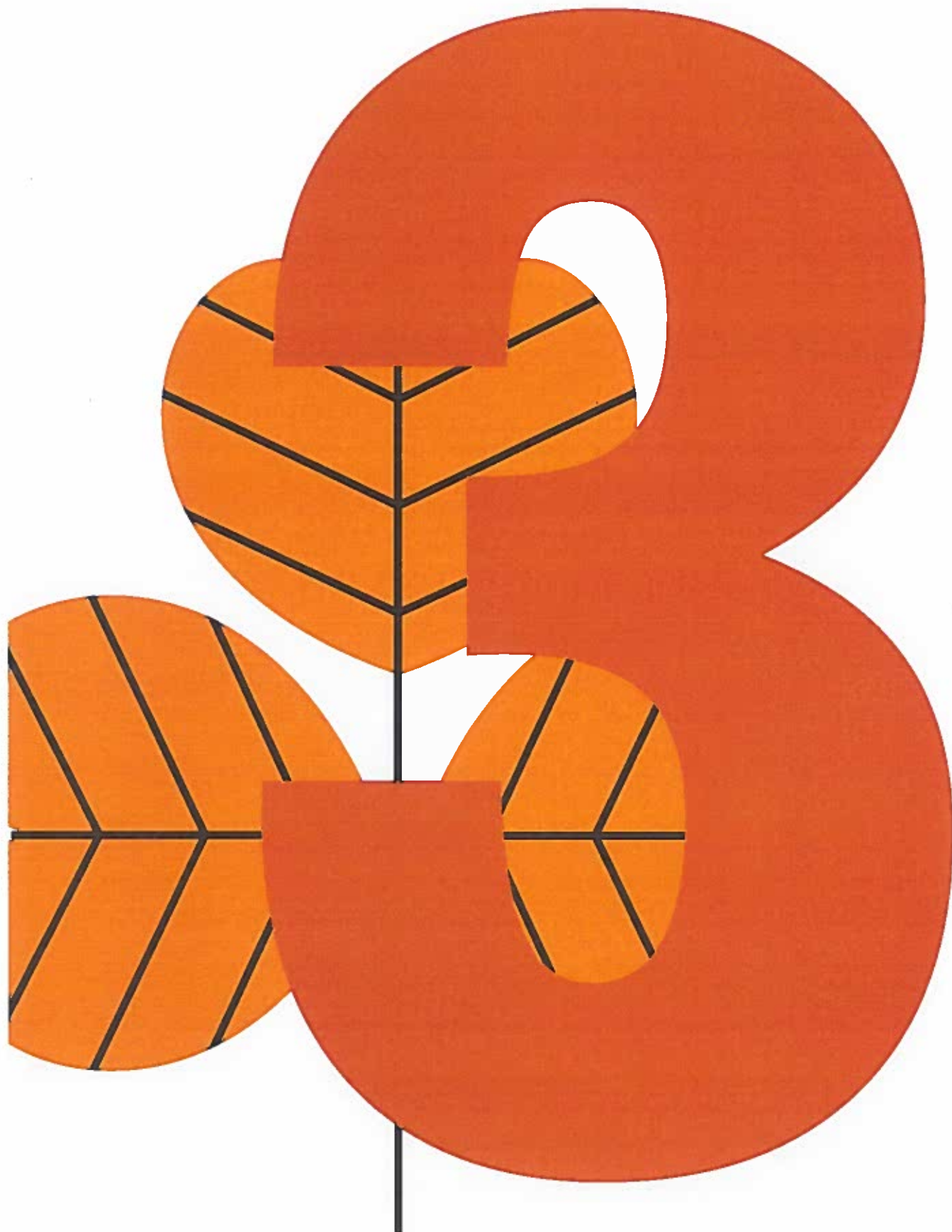
A Política de Ambiente constitui um elemento da Política de Gestão do grupo dst (anexo), comprometendo a organização a cumprir com a legislação e outros requisitos aplicáveis, a desempenhar um papel ativo na proteção do ambiente e a melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão.

2.2 Âmbito

A Declaração Ambiental 2016 tem como objetivo demonstrar às partes interessadas o desempenho ambiental da bysteel, no âmbito conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas. Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2014 e 2016 e é elaborada de acordo com os requisitos definidos no Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de Novembro. Esta é a 2.ª atualização da 3.ª declaração ambiental da bysteel.

Apresentam-se de seguida os dados da empresa:

Denominação da empresa	bysteel, s.a.
Sede	Rua de Pitancinhos, Palmeira 4700-727 Braga
Telefone / Fax	253 307 204/ 253 307 214
E-mail geral	geral@bysteel.com
E-mail Departamento de Ambiente	ambiente@dstsgps.com
Código NACE	25.11
N.º de trabalhadores	170



Aspetos e Impactes Ambientais

3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades desenvolvidas na bysteel. No levantamento desses aspetos consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade de cada local pelo que podem ser controlados, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização.

Cada aspeto ambiental é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. A avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis é realizada através de um questionário elaborado para o efeito e enviado para os fornecedores considerados mais relevantes. A avaliação da significância é realizada com base nas respostas dos fornecedores ao questionário enviado.

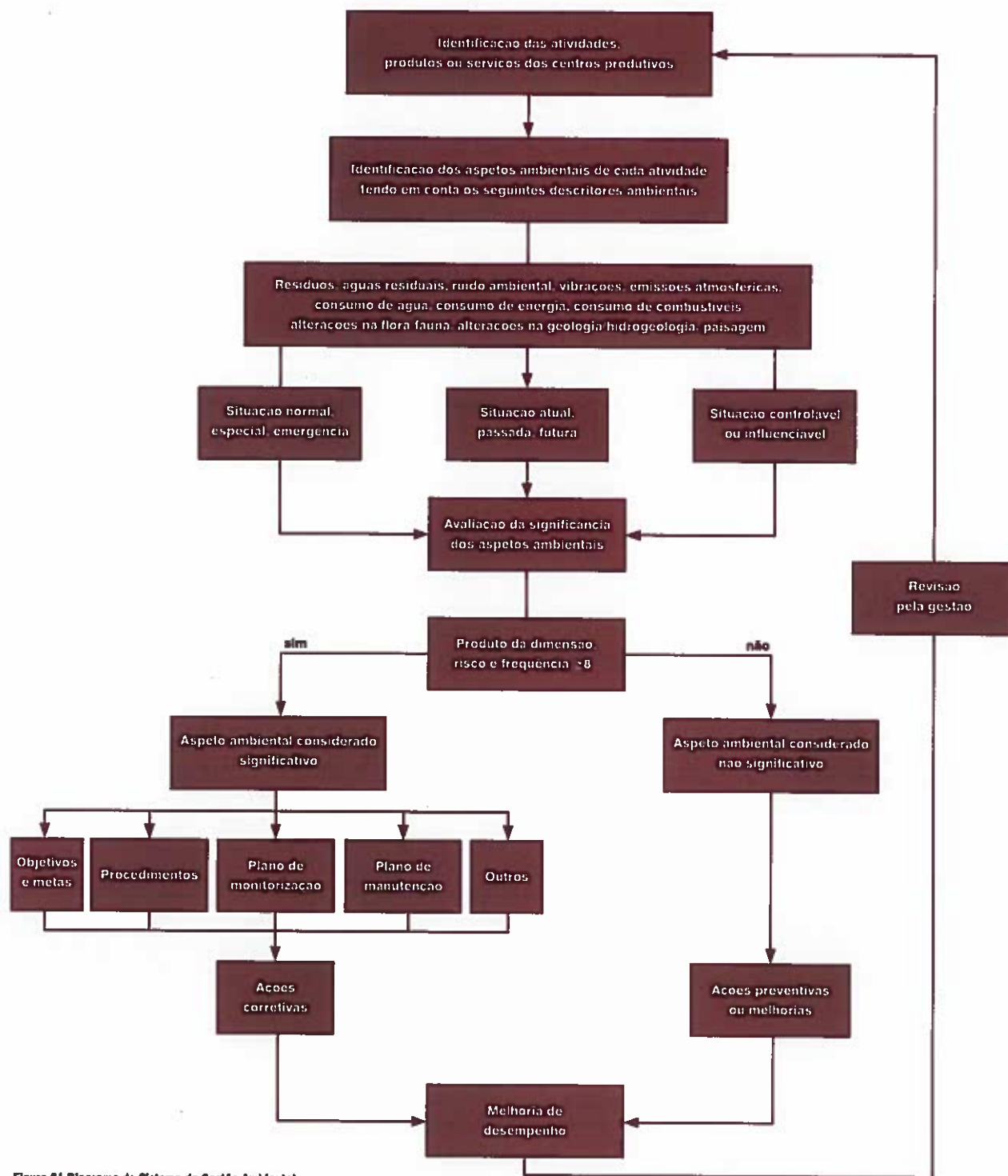


Figura 2| Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.

3.2. Aspetos Ambientais Significativos

Na tabela seguinte apresentam-se os aspetos ambientais significativos resultantes da atividade da bysteel. São também apresentados os aspetos ambientais significativos gerais que são comuns às atividades realizadas nas diferentes empresas do grupo, como por exemplo a atividade de recolha de resíduos.

Tabela 1 | Aspectos ambientais significativos gerais

Aspecto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C I
Consumo de água (rede, furo)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	C
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	I
Consumo de energia (energia elétrica e combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas/consumíveis	Consumo de recursos naturais	I
Resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	I

C: controlável; I: influenciável

Tabela 2 | Aspectos ambientais significativos da bysteel

Aspecto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C I
Água residual	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de energia (ex.: iluminação, máquinas)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/consumíveis (gases combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/consumíveis (gases não combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/consumíveis (aço)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Produção de resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	C
Produção de resíduos (sucata)	Poluição do solo e/ou contaminação dos resíduos hídricos	C
Consumo de energia (energia elétrica/combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas/consumíveis (tintas)	Consumo de recursos naturais	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Produção de resíduos	Poluição de resíduos	I
Ruído	Poluição sonora	I

C: controlável; I: influenciável

Os aspetos indiretos gerais resultam da atividade de fornecedores de bens de consumo alimentares, operadores de gestão de resíduos e serviço de apoio de enfermagem/ medicina no trabalho. No caso específico da bysteel, os aspetos ambientais significativos influenciáveis resultam da avaliação de fornecedores de matéria-prima (aço) e de serviços subcontratados (tratamento de superfícies).

3



Indicadores Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro são apresentados de seguida os indicadores principais de desempenho ambiental da bysteel.

Tabela 3 | Indicadores de desempenho ambiental

Domínio Ambiental	Impacto Associado	Unidade	2014	2015	2016
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	MWh/t	0,20	0,23	0,25
Eficiência energética	% de consumo anual total de energia a partir de fontes renováveis	MWh/MWh	1,2	1,5	1,2
Eficiência dos materiais	Consumo aço/produção	t/t	1,73	1,50	1,71
Água	Consumo de água/produção	m³/t	0,003	0,026	0,085
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	t/t	0,004	0,005	0,007
Resíduos	Quantidade de sucatas/produção	t/t	0,100	0,133	0,148
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/t	0,051	0,030	0,066
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/t	0,032	0,013	0,075
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/t	0,084	0,043	0,243
Biodiversidade	Utilização do solo/produção	m²/t	1,55	1,78	1,99
Emissões	Emissão de partículas/produção	t/t	0,00008	0,00009*	0,00010*

* Este indicador foi determinado com base nos resultados das monitorizações de 2014

Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção dos indicadores de desempenho ambiental anteriores.

4.1. Produção

Tabela 4| Aspectos ambientais significativos da bysteel

Tipo de produto	Unidade	2014	2015	2016
Estruturas metálicas	t	7797	6779	6080

4.2. Produção

Tabela 5| Valores do consumo de matérias-primas

Materia-prima	Unidade	2014	2015	2016
Aço	t	13484	10180	10379

4.3. Água

A água utilizada nas instalações da bysteel (Tabela 6) provém da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço existentes na área do complexo do grupo dst (captações próprias). O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado "Escritórios centrais", que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. Para a determinação do indicador "quantidade de água/produção" (Tabela 2) apenas se considera o consumo de água com origem nas captações próprias.

Tabela 6| Consumo de água

Origem	Unidade	2014	2015	2016
Rede ("Escritórios centrais")	m³	4208	7196*	6791
Captações próprias	m³	22	174	516

* Em 2015 foi identificada uma fuga de água, tendo-se procedido à correção da mesma

4.4. Águas Residuais

As águas residuais domésticas, provenientes de balneários e sanitários da bysteel são encaminhadas para o coletor municipal.

4.5. Energia

O consumo global de energia, que reúne os consumos de todas as fontes de energia (por exemplo: energia elétrica, combustíveis) é apresentado na Tabela 7. Pela observação da mesma conclui-se que a atividade da bysteel não é uma instalação consumidora intensiva de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril). O principal combustível consumido é o gasóleo, utilizado para abastecimento de viaturas e de equipamentos. A energia elétrica é utilizada na iluminação, equipamentos de produção e equipamentos de ar condicionado.

Tabela 7| Consumo global de energia

Fonte de energia	Unidade	2014	2015	2016
Total	tep	343	338	331
Gasóleo	m³	85	78	58
Gás propano	kg	2430	2430	9495
Energia elétrica	MWh	1228,21	1227,85	1248,20
Painéis fotovoltaicos	MWh	18,870	23,087	18,748

4.6. Resíduos

No complexo do grupo dst estão criadas as condições para se proceder à separação seletiva de resíduos. Na Tabela 8 apresentam-se as quantidades de papel/cartão e plástico recolhidas dos vários ecopontos existentes no complexo, sendo estes utilizados pelas diferentes empresas sedeadas neste local. Não se tem registado alterações significativas nas quantidades recolhidas.

Tabela 8| Resíduos recolhidos seletivamente no complexo

Resíduo	Unidade	2014	2015	2016
Papel/Cartão	kg	19019	22235	22391
Plástico	kg	9712	9340	8180

Os resíduos produzidos pela bysteel são apresentados na Tabela 9. Como se verifica, o resíduo produzido em maior quantidade é a sucata.

Tabela 9| Resíduos produzidos na bysteel

Resíduos	Unidade	2014	2015	2016
Mistura de resíduos	kg	33400	35680	44580
Sucata	kg	777598	898490	902860
Resíduos contaminados	kg	400	200	400
Embalagens contaminadas	kg	253	90	454

4.7. Emissões Atmosféricas

Na tabela seguinte apresenta-se o resultado das monitorizações à fonte fixa da bysteel (sistema de exaustão), realizadas em 2014 de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril. A periodicidade da monitorização é trienal. A próxima monitorização será realizada em 2017.

Tabela 10| Caracterização das emissões do sistema de exaustão

Parâmetro	VLE	Resultado (mg N.m ³)	Caudal massico (kg/h)
COV	200	7,5	0,6
Partículas	150	4,3	0,3

Para a determinação do indicador principal “emissão de partículas/produção” assume-se que o sistema de exaustão está em funcionamento 8 horas por dia, nos dias úteis do ano.

4.8. Ruído

A última monitorização do ruído ambiente, realizada em 2008 para verificar a conformidade com o novo Regulamento Geral de Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), permitiu concluir que os valores limite de emissão são respeitados. Em 2014, realizou-se um estudo adicional uma vez que há realização de atividades nos períodos de entardecer e noturno. Foi monitorizado o ponto 2, por se considerar que é neste ponto que se encontram os recetores sensíveis mais próximos da bysteel. Em ambos os estudos não são ultrapassados os valores limite de emissão.

Tabela 11| Estudo do ruído ambiente realizado em 2008

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)			
		Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
$L_{Aeq} - L_{Aeq}$	5	5	5	3	5
L_{Amax}/L_{Aeq}	<63/<53	48/38	51/43	50/41	52/43

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Ponto 2
$L_{Aeq} - L_{Aeq}$	5 (período diurno)/ 4 (período entardecer e noturno)	N/A(*)
L_{Amax}/L_{Aeq}	<63/<53	46/39

(*) Como os valores de L_{Aeq} Ambiente em todos os locais e em todos os períodos (Diurno, Entardecer e Noturno) foram ≤ 45 dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro)

4.9. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo a seguir descrita de forma sucinta.

Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada uma garantia bancária.

No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada.

As águas residuais são descarregadas no coletor municipal de acordo com a autorização emitida pela entidade competente.

Em relação aos resíduos, estes são separados de acordo com a sua natureza, encaminhados para operadores licenciados e procedeu-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos de 2016. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a legislação em vigor.

As emissões atmosféricas das diferentes fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida e os equipamentos com fluidos refrigerantes são sujeitos a verificações anuais de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos certificados, procedendo-se à comunicação através do formulário de gases fluorados disponível no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente.

Está em curso a auditoria energética no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015 de 30 de abril.

4.10. Acidentes/Emergências Ambientais

A bysteel possui os meios necessários para atuação em situações de acidente /emergência ambiental. Periodicamente são realizados simulacros em conjunto com o Departamento de Segurança para testar a reação dos trabalhadores perante uma situação de acidente/ emergência ambiental.

4.11. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas

Para a dinamização do Sistema de Gestão Ambiental foi criado um Comité de Ambiente que teve como objetivo a manutenção da preservação do ambiente como uma das prioridades do grupo dst. No Comité pretende-se discutir temas relacionados com a gestão ambiental, sempre com o intuito da melhoria contínua e a participação de todos. A periodicidade de realização do Comité é trienal. A última reunião do Comité ocorreu a 18 de março de 2016. Foi apresentada informação sobre a evolução da gestão de resíduos no grupo dst (obras e complexo). Paralelamente foi solicitada a participação dos presentes para a apresentação de sugestões na área do ambiente.

Os trabalhadores têm à sua disposição uma caixa de sugestões na qual podem expressar as suas opiniões, sugestões ou críticas e uma caixa de inovação, onde podem ser submetidas ideias com carácter inovador.

O grupo dst tem uma plataforma de comunicação, a intranet, através da qual assinalou para 2016 o dia mundial das florestas, o dia mundial da água, o dia mundial do ambiente e a semana europeia de prevenção de resíduos, com o tema “Reduzir as embalagens”. Foram disponibilizados *banners* com informação alusiva a essas temáticas e, para algumas das campanhas, afixados cartazes alusivos ao tema quer no complexo quer nas empreitadas da empresa.

Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos

EMBALAGENS

21 a 25 de novembro 2016

Este ano, a Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos tem como tema a **Redução de Resíduos de Embalagens**. Como já vem sendo habitual, o grupo dst associa-se a esta causa, promovendo uma série de iniciativas que pretendem sensibilizar todos os colaboradores nesta temática. Participe e mostre que o desperdício não é algo que te alimenta!



Concurso fotográfico "Eu SEPARO!"

Separa as embalagens de acordo com o original. Envia as tuas fotografias até às 14h do dia 25/11 - sexta-feira para: comunicacao@dstsgps.com. No final da semana escolhemos as 3 fotos mais originais e oferecemos um prémio aos vencedores!

21.11.2016

O MISTÉRIO dos caixotes de lixo...

A existência de caixotes de lixo individuais foram criados por uma questão de comodidade não promovendo a separação dos resíduos. Durante a semana serão incentivados a colocar a papel no pequeno contentor que está que aparece a cada 100 metros, mantendo os caixotes para os resíduos mistos.

Até à introdução do sistema, vamos manter o status!

*Resposta dada em alguns espaços de trabalho de grupo 101



22.11.2016

Não às garrafas de plástico! Sim ao vidro!

Porquê deixar uma mesa com uma garrafa de plástico, quando podes utilizar sempre a mesma garrafa de vidro? No restaurante 101, oferecemos garrafas de vidro e a quem não quiser a ajuda de recolha. Despeçamos aqui de imediato.

*Resposta de mesa 101

A água da torneira cabe mal? Testa o teu PALADAR.

Beber água da torneira é mais saudável e económico, mas dizem que a água da torneira está ruim.

Convidamos-te a experimentar a água das torneiras e a perceber qual delas é que tem mais gosto de torneira! Será que notas alguma diferença?

Até à chegada ao restaurante 101

23.11.2016

Porquê separar se quem recolhe mistura tudo?

Para quê separar se já pago as faturas da água para a gestão dos resíduos?

Qual é a diferença de eu separar ou não separar?

Descobers as respostas no dia 24.

24.11.2016

INFORMA-TE E EXIGE As empresas da minha zona.

Seres qual é a empresa que faz gestão dos resíduos da tua área de residência ou a quem lês que faz recolha?

Seres qual é a empresa que faz gestão dos resíduos da tua área de residência ou a quem lês que faz recolha?

Seres qual é a empresa que faz gestão dos resíduos da tua área de residência ou a quem lês que faz recolha?

Descobers as respostas no dia 25.

25.11.2016

DESCOBRE QUAIS AS FOTOS VENCEDORAS!

As boas práticas podem e devem ser seguidas. Vai às redes sociais e partilha as melhores imagens das boas práticas dos nossos colegas e dos vencedores.

Descobers as respostas no dia 26.

Descobers as respostas no dia 26.



O complexo dst foi visitado em 2016 por 127 alunos e 6 professores de diferentes escolas, mas todas sediadas na região norte do país.

O Departamento de Ambiente mantém a colaboração com o Conselho Eco-Escola da Escola Secundária/3 de Vila Verde.

A Declaração Ambiental está disponível no sítio da empresa (www.bysteel.pt) e para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o DA através do email ambiente@dstsgps.com.

Figura 4| Banner alusivo à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.

4.12. Mecenato, Formação e Investigação

Por acreditar que a cultura é um ingrediente necessário para uma sociedade evoluída, o grupo dst assumiu uma postura de mecenas quer na Companhia de Teatro de Braga quer na Feira do Livro de Braga. O grupo dst atribui anualmente o Grande Prémio da Literatura dst e organiza, também anualmente, o Prémio Internacional de Fotografia "Emergentes dst". Continua a colaborar ativamente com a Habitat e com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, sendo que é em parceria com este último que se tem organizado as campanhas de recolha de sangue nas instalações do grupo dst. O grupo tem trabalhado num projeto que pretende ajudar os artistas emergentes a obter o apropriado reconhecimento e pagamento pelo seu esforço e trabalho, permitindo-lhes a exposição das suas obras de arte a um nível global, através de uma plataforma *online* com galerias reais associadas: o projeto *shairart*.

10

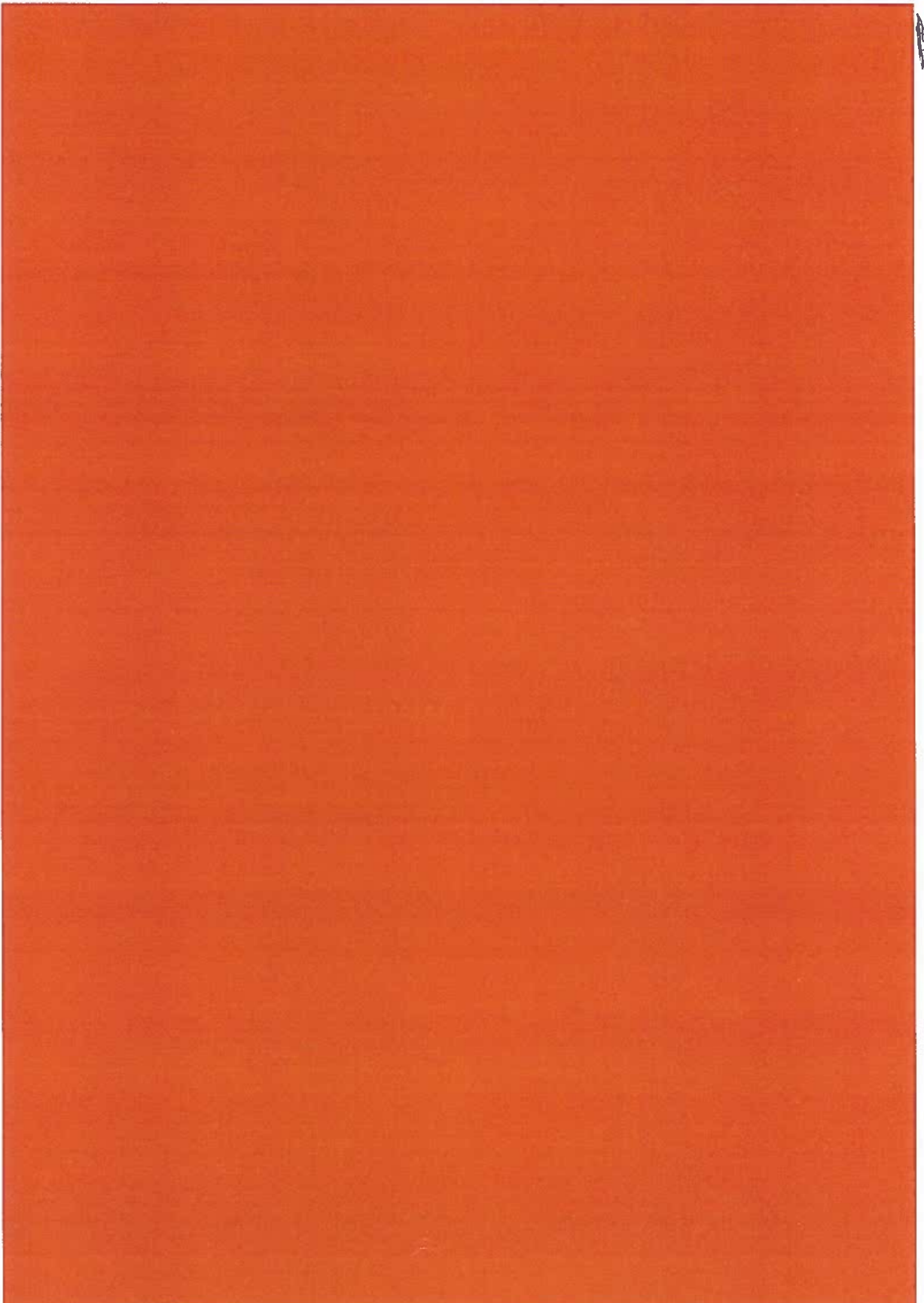


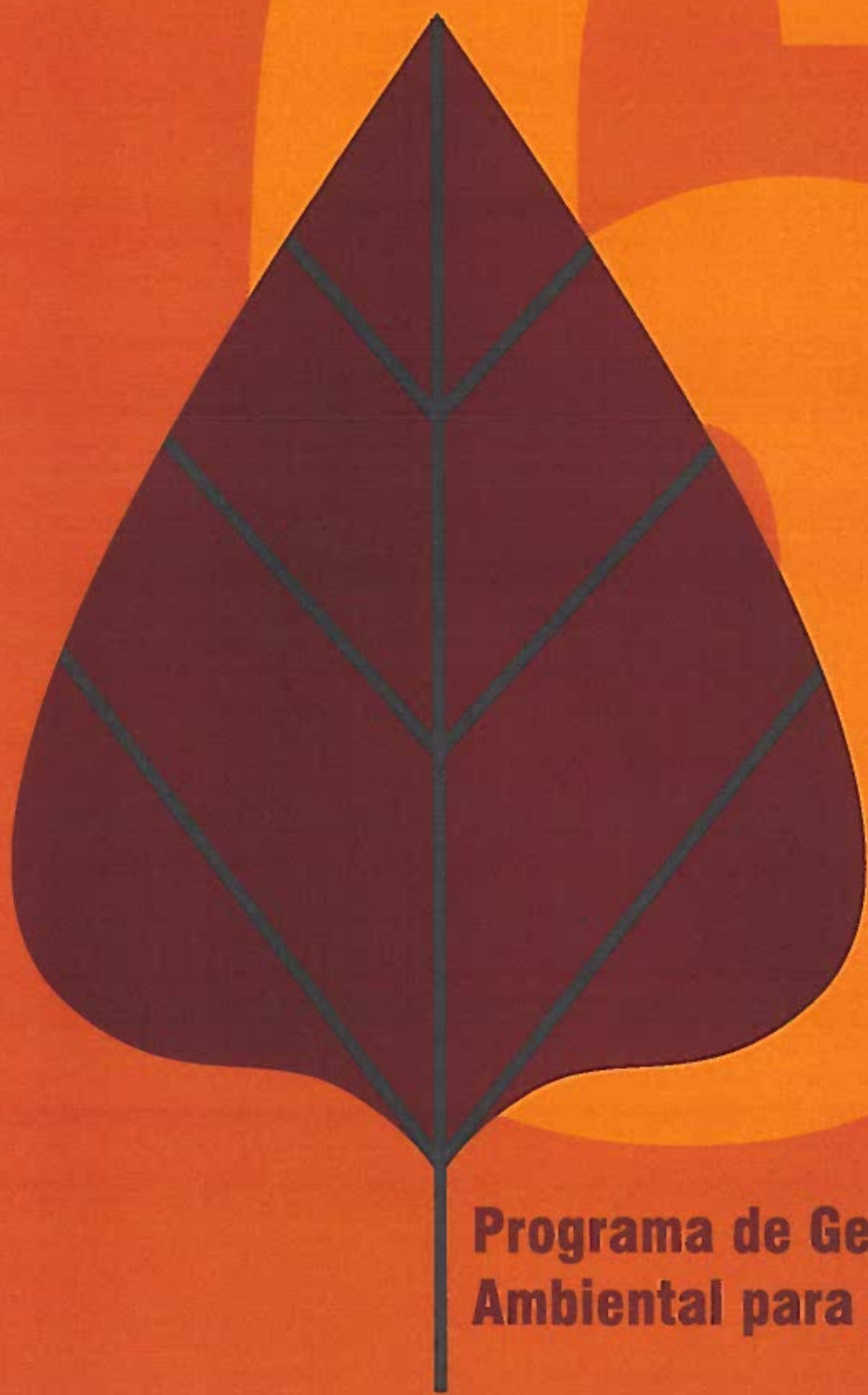
**Resultados do
Programa de Gestão
Ambiental em 2016**

Objetivo	Aspecto Ambiental	Meta
Redução do consumo de energia elétrica	Consumo de energia elétrica	≤ 0,18 kWh/kg estruturas metálicas produzidas
Redução do desperdício de metal	Produção de resíduos	≤ 13% (kg sucata/kg de estruturas metálicas produzidas)
Redução da quantidade de embalagens contaminadas (apenas se consideram as embalagens produzidas na fábrica)	Produção de resíduos	≤ 0,0164 (kg embalagens contaminadas/t estruturas metálicas produzidas)
Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) enviada para aterro	Produção de resíduos	≤ 8% (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)

8

Resultado 2016	Análise
0,205 kWh/kg	Objetivo não atingido Continua a verificar-se um aumento na tipologia de obras que implicam quer um maior consumo de energia quer uma maior produção de resíduos metálicos: “chapa”. Em 2017, será mantido o mesmo objetivo e será analisada a evolução do mesmo, após a alteração do sistema de iluminação para LED (implementado em setembro de 2016).
16%	Objetivo não atingido Continua a verificar-se um aumento na tipologia de obras que implicam quer um maior consumo de energia quer uma maior produção de resíduos metálicos: “chapa”. Para 2017 será mantido o mesmo valor para o objetivo.
0,000075 kg/t	Objetivo atingido
4%	Objetivo atingido





**Programa de Gestão
Ambiental para 2017**



Aspecto Ambiental	Objetivo	Indicador/Meta
Consumo de energia	Redução do consumo de energia	$\leq 0,18$ kWh/kg estruturas metálicas produzidas
Produção de resíduos	Redução do desperdício de metal	$\leq 13\%$ (kg sucata/kg de estruturas metálicas produzidas)
Produção de resíduos	Redução da quantidade de embalagens contaminadas	$\leq 0,02$ kg embalagens contaminadas/t estruturas metálicas produzidas
Produção de resíduos	Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (LER 20 03 01) enviada para aterro	$\leq 8\%$ (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)

Acompanhamento	Análise
<p>Semestral</p>	<p>Desligar os equipamentos, se viável, quando não estiverem a ser utilizados</p> <p>Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos segundo a sua tipologia</p> <p>Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos segundo a sua tipologia</p> <p>Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos segundo a sua tipologia</p>



Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação

A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas (código NACE 25.11) declara ter verificado que a bysteel, S.A.

Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga
com o número de registo PT-000095 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;

o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;

os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Leça da Palmeira, 27 de julho de 2017


.....
José Leitão
(CEO)


.....
Manuel Salgado Silva
(Auditor)

Anexo



POLÍTICA DE GESTÃO

A Política de Gestão do grupo dst tem como principais orientações a satisfação dos clientes, o aumento da produtividade, a redução de custos, a protecção ambiental e prevenção de acidentes bem como o controlo dos riscos profissionais.

Neste sentido foram definidos os seguintes princípios da Qualidade, Ambiente e Segurança:

- Cumprir os requisitos especificados pelos clientes de forma a garantir a satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Criar condições para o envolvimento participativo dos colaboradores;
- Potenciar a formação como ferramenta de melhoria de competências;
- Procurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão assegurando o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis;
- Promover uma gestão adequada dos custos associados às diversas actividades do grupo, como forma de garantir o seu desenvolvimento sustentado;
- Definir periodicamente um conjunto de objectivos na óptica de uma melhoria do desempenho da empresa, dos seus processos e produtos;
- Exercer um consumo responsável dos recursos naturais e reduzir a utilização de produtos perigosos e a produção de resíduos prevenindo a poluição;
- Potenciar o desenvolvimento de processos e procedimentos que causem um menor impacto ambiental, pondo à disposição de clientes, fornecedores e todos os interessados, a Política de Gestão do grupo dst e as práticas ambientais adoptadas;
- Afectar todos os recursos técnicos, financeiros e humanos necessários à implementação da Segurança, Higiene e Saúde do trabalho;
- Procurar controlar e rever as actividades desenvolvidas pelo grupo dst, seguindo o princípio de prevenção das lesões e danos na saúde e a prevenção dos riscos profissionais envolvidos;
- Integrar as boas práticas, procedimentos e medidas de controlo nas tarefas com flexibilidade;
- Comprometer-se no cumprimento do estipulado no PSS elaborado para a execução da empreitada e de toda a legislação de SHST aplicável ao Sector;
- Promover uma comunicação clara e eficiente entre os vários elementos do grupo dst.

Data: 2009/05/12

A Administração

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'F. N. 12'.

dstgroup
building culture

www.bysteel.com
www.dstsgps.com

Rua de Pitancinhos
Apartado 208 - Palmeira
4711 - 911 Braga

t + 351 253 307 204
f + 351 253 307 214

